



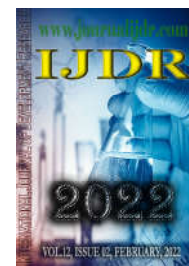
ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research
Vol. 12, Issue, 02, pp. 53830-53832, February, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.23930.02.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

INTERAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luiz Euclides Coelho de Souza Filho*, Luanna Kamille Serra Pinheiro, Gabrielly Blanco Veiga, Maurício Cantanhede de Souza, Larissa Cardoso Ribeiro, Maria Vitória Santos Briglia, Rômulo Velante Laredo and Valéria Marques Ferreira Normando

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém-Pará

ARTICLE INFO

Article History:

Received 14th November, 2021
Received in revised form
03rd December, 2021
Accepted 16th January, 2022
Published online 20th February, 2022

Key Words:

Especialidade de Fisioterapia,
Fisioterapeutas, atenção primária à saúde,
Sistema único de saúde,
Área de atuação profissional.

*Corresponding author:
Rômulo Valente Laredo

ABSTRACT

Objetivo: O estudo visa destacar a atuação do profissional fisioterapeuta na atenção primária à saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, a qual se utilizou das bases de dados Scielo e Bireme Lilacs, sendo pesquisadas pela combinação dos descritores fisioterapia, fisioterapeuta, atenção primária à saúde, e seus sinônimos, no período de 2016-2021, sem restrição de idioma. Procedeu-se a leitura, análise e seleção por pares. **Resultado:** De um total de 53 artigos, apenas 08 atenderam aos critérios de inclusão. **Considerações finais:** A revisão integrativa apontou a relevância do profissional fisioterapeuta em todos os níveis de complexidade do SUS, portanto no destaque à Atenção Primária, observa-se que as dificuldades encontradas estão estritamente relacionadas a ênfase na lógica curativa-reabilitadora que prevalece na formação desse profissional. Fundamental que mais estudos sejam produzidos, culminando em produções científicas, visto que a atuação do fisioterapeuta na APS é recente e ainda apresenta imprecisões quanto as suas atividades.

Copyright © 2022, Rômulo Valente Laredo et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Luiz Euclides Coelho de Souza Filho, Luanna Kamille Serra Pinheiro, Gabrielly Blanco Veiga, Maurício Cantanhede de Souza, Larissa Cardoso Ribeiro, Maria Vitória Santos Briglia, Rômulo Valente Laredo and Valéria Marques Ferreira Normando. "Interação da fisioterapia na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa", *International Journal of Development Research*, 12, (02), 53830-53832.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada a porta de entrada dos pacientes em um sistema de saúde. Por ser o primeiro contato do paciente com o sistema de saúde a APS tem como intuito a promoção da saúde de uma forma integral, de modo que busque garantir ao paciente uma assistência à saúde que transcenda a prática curativa (BIM CR, et al., 2021). A prática fisioterapêutica na APS, ainda é algo recente que sofre estruturas, pois ao longo dos anos a fisioterapia como profissão era considerada apenas como uma prática reabilitadora. Desse modo, a introdução da fisioterapia na Atenção Primária visa contribuir por meio de ações de promoção, prevenção, recuperação, reabilitação e educação em saúde dispensadas em todos os ciclos da vida por meio de atenção individual e coletiva (DA SILVA D J & DA ROS MA. 2007; OLIVEIRA T, et al., 2019). Cabe enaltecer que a referida atuação da Fisioterapia na Saúde Coletiva pode contribuir para o vislumbre do profissional fisioterapeuta. No entanto há necessidade da sistematização crítica dos saberes e práticas profissionais, extrapolando a reflexão crítica sobre os pressupostos do campo de atuação. (REZENDE M et al.2009; LOURES LF & SILVA MCS, 2010; SILVA CVP, et al. 2016).

Por conseguinte, é relevante apontar os níveis de evidências científicas para tal abordagem (MACHADO VMS, et al. 2021) A inserção desse profissional na equipe de saúde deve ser vista como uma estratégia de fortalecer esse nível de atenção, contribuindo para uma maior resolutividade e garantia da assistência de forma integral (PADILHA RL, et al., 2020). No entanto, a inclusão da fisioterapia na APS ainda sofre por diversas adversidades que podem afetar a contribuição do fisioterapeuta na APS. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi caracterizar a interação do profissional fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde.

MÉTODOS

O presente artigo foi elaborado por meio de uma revisão integrativa considerando para inclusão os critérios de elegibilidade: descritores, base de dados, idioma e período de publicação. Os artigos foram pesquisados por meio da combinação dos descritores fisioterapia, fisioterapeuta, atenção primária à saúde e seus sinônimos, utilizando-se os operadores booleanos "OR" e "AND". Foram utilizadas, para o processo de busca dos artigos, as bases de dados Bireme Lilacs e

SciELO, sem restrição de idioma e deveriam corresponder ao período de publicação de 2016-2021.

Seleção de estudos e extração de dados: O processo de seleção dos artigos se deu por meio de 4 etapas: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. A etapa de identificação foi realizada por 2 avaliadores de forma independente e incluiu todos os artigos encontrados durante o processo de busca. Durante esta etapa foi realizada a identificação de artigo duplicados. A etapa de seleção contemplou a avaliação dos títulos e dos resumos de todos os artigos, selecionando-se os que satisfaziam os critérios de elegibilidade e excluindo os restantes. Na etapa de elegibilidade utilizou-se um formulário próprio com os critérios de inclusão estabelecidos, a fim de registrar os motivos de exclusão nesta etapa. A etapa de inclusão contemplou os artigos que foram utilizados nesta revisão integrativa, onde ocorreu a leitura na íntegra. A busca nas bases de dados Bireme Lilacs e SciELO resultou em um total de 53 artigos. Após a exclusão de 01 duplicata restaram 52 artigos, e após a análise de título e resumo houve a exclusão de 42 artigos. Sendo selecionados 10 para a leitura na íntegra e considerou-se oito, no enquadramento dos critérios de inclusão definidos (Figura 1).

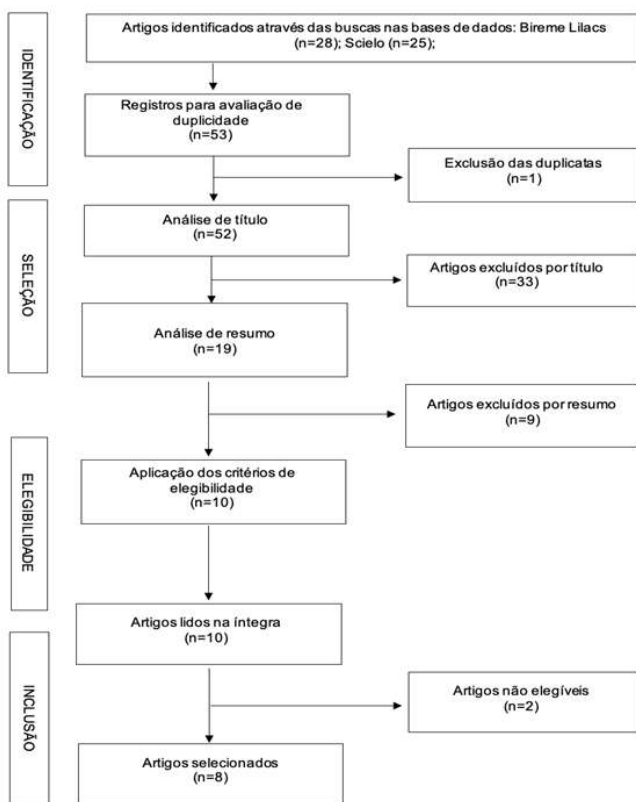


Figura 1 – Delineamento para seleção dos artigos e extração dos dados

RESULTADOS

As informações extraídas dos artigos selecionados foram organizadas em um quadro contendo as seguintes informações: base de dados de busca, primeiro autor, periódico, ano de publicação e título do artigo (Figura 2). No ano de 1978 ocorreu a Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, na qual foi expressa a necessidade de que os governos formassem maneiras de promoção a saúde e desse modo, foi formulada a Declaração de Alma-Ata, que tem como objetivo a promoção de saúde por meio da criação dos serviços de Atenção Primária a Saúde (APS). A Conferência de Alma-Ata em 1987, é considerada imprescindível para a organização do sistema de saúde e para a melhoria da qualidade de vida da população. Conforme esse pensamento, a atenção primária representa o princípio de que a saúde é um direito universal, que de acordo com a Declaração de Alma-Ata teria como dever proporcionar para a população serviços de proteção, prevenção, cura e reabilitação (PADILHA RL, *et al.*, 2020).

A APS é o nível em saúde de menor complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS), que possibilita a resolução de maior parte das necessidades da comunidade, direcionando os usuários para outros níveis de atenção caso seja requerido. Além disso, contém uma equipe interprofissional que trabalha de maneira integralizada para suprir a alta demanda da população. Nesse contexto, o fisioterapeuta participa como membro desse grupo de especialistas, tendo como função reduzir danos e agravos, seja de forma reabilitadora, ou em forma de prevenção (MORETTI PGS e FEDOSSE E, 2016). A primeira política pública de saúde que normatizou a inserção do fisioterapeuta na APS, foi com a criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), em 2008, com objetivo de ampliar a abrangência da atuação da APS. Reformado em 2017, passou a ser denominado de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) (BIM CR, *et al.*, 2021). Segundo Oliveira T, *et al.* (2019), relatam que o fisioterapeuta na APS possibilita que esse nível de atenção seja mais completo e qualificado. É evidente que a fisioterapia devido ao seu processo de formação histórica é caracterizada como uma profissão em que sua atuação prevalece no campo da reabilitação, contudo, atualmente, a atuação do fisioterapeuta diverge muito da inicial, vai muito além de somente reabilitar o paciente e ajudar na recuperação do movimento (TRENTIN AGD *et al.*, 2020). A necessidade do profissional na atenção primária à saúde segue como uma peça fundamental para a prevenção e a promoção da saúde em diversos aspectos (MOBLEY, LR. *et al.*, 2006).

Na APS as práticas e métodos do fisioterapeuta têm foco na prevenção, tratamento, movimento, restabelecimento, saúde funcional do corpo, visando a atenção integral de todos, tanto na assistência individual quanto coletiva. As práticas fisioterapêuticas são direcionadas para reabilitar os pacientes de alguma limitação decorrente de lesão, doença crônica, mas também essas práticas evitam que problemas ocorram. O atendimento individualizado é a grande demanda para os profissionais e esses devem estar aptos a fazer uma triagem clínica nesses atendimentos na APS (BIM CR, *et al.*, 2021). O fisioterapeuta tanto nas consultas individuais, coletivas, nos atendimentos domiciliares têm a educação em saúde como uma excepcional ferramenta para os cuidados primários, incentivando o usuário na corresponsabilização da atenção à saúde. Ademais, a dor crônica é um indicador que persiste na atenção primária, com destaque para a dor crônica de origem osteomioarticular (LOPES JM, 2019). A estratégia intitulada "Estratégia Vigilância à Dor Crônica de Origem Osteomioarticular" que o fisioterapeuta tinha o papel de avaliar e identificar as necessidades do usuário e durante esses atendimentos ele fazia orientações sobre a patologia, hábitos saudáveis, métodos terapêuticos práticos, estímulo para fazer atividades físicas no cotidiano (SILVA FED, *et al.*, 2016). Uma das múltiplas funções do fisioterapeuta que agregam à sua urgência e necessidade na atenção primária é o fato dele ajudar a minimizar complicações causadas por doenças crônicas e facilitar o acesso a medidas preventivas de saúde. O movimento humano encoraja os pacientes a evitar hábitos sedentários, e consequentemente reduz o risco a evolução crônica de patologias (MÜLLER AB, *et al.*, 2016). Desse modo, é válido considerar as dificuldades na atuação do fisioterapeuta na APS. O principal entrave na qualidade da atuação do fisioterapeuta é a sua formação voltada para a lógica curativo-reabilitadora; devido à limitação na formação do profissional para atuar neste campo da prática, há necessidade do aperfeiçoamento do processo de trabalho do fisioterapeuta, uma atuação que possibilite o exercício do acolhimento, a percepção quando aos afetos presentes na relação familiar do paciente, deixando de ser somente voltado para o processo de reabilitação e passando a dar enfoque na promoção de saúde e na prevenção de doenças de agravos (BISPO JP, 2010). Para além das dificuldades de formação qualificada, deve-se destacar os impedimentos estruturais e organizacionais quanto aos processos de trabalho do fisioterapeuta na APS (MINAYO MCS & GOMES R, 2015). As ações fisioterápicas apresentam atividades periódicas em grupos, aliadas a horários de atendimentos individuais, o que faz com que o trabalho tenha uma configuração predominantemente, uniprofissional e centrado nas demandas de reabilitação para um número restrito de profissionais (FONSECA JMA, *et al.* 2016).

Base de dados	Autoria	Periódico	Ano de publicação	Título do artigo
Scielo	BIM CR, et al.	Fisioterapia em Movimento	2021	Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde.
Scielo	OLIVEIRA T, et al.	Cadernos Saúde Coletiva	2019	Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico
Scielo	SILVA FED, et al.	Revista Dor	2016	Processo de implantação da estratégia vigilância à dor crônica osteomioarticular na atenção básica. Relato de Caso
Scielo	MÜLLER AB, et al.	Fisioterapia em Movimento	2016	<i>Physical therapy in avoidable hospitalizations for primary care-sensitive conditions</i>
Lilacs	PADILHA RL, et al.	Fisioterapia em Movimento	2020	Atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde: revisão de escopo
Lilacs	DA SILVA AD, et al.	Revista Pesquisa em Fisioterapia	2020	Atuação do fisioterapeuta nos núcleos de apoio à saúde da família em Teresina, Piauí
Lilacs	BRAGHINI CC, et al.	Fisioterapia em Movimento	2017	<i>The role of physical therapists in the context of family health support centers</i>
Lilacs	LUNA MMA, et al.	Rev. Pesqui. Cuid. Fundam.	2018	O acompanhamento fisioterapêutico de crianças com sequelas de paralisia cerebral atendidas no NASF do município de Alagoa Nova

Figure 2

Fator corroborado no artigo de Luna MMA *et al.*, (2018), no qual apresenta relatos de unidades que apresentam até 17 pacientes para cada profissional da fisioterapia. É de extrema necessidade destacar a falta de infraestrutura/incentivo/materiais/recursos humanos na saúde pública do país, fator que apresenta reflexo direto na qualidade de atuação do profissional, visto que a promoção do atendimento fisioterápico exige infraestrutura e recursos necessários para o resultado positivo no quadro clínico dos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu concluir que o fisioterapeuta possui um papel imprescindível na área da saúde, participa de todos os níveis de complexidade do SUS e soluciona inúmeras necessidades da população. No entanto, no que tange a importância desse profissional na APS, foi possível observar que a inserção nesse nível de atenção ocorreu de forma tardia, e que ainda passa por estruturas para que a atuação seja realizada de forma completa. As dificuldades encontradas estão estritamente relacionadas a ênfase na lógica curativa-reabilitadora que prevalece na formação desse profissional. Outro entrave encontrado, foi a questão da alta demanda de paciente para uma quantidade limitada de fisioterapeutas, devido a uma insuficiência estrutural e organizacional, propiciando desconformidades nas ações executadas. Além disso, há a ausência de conhecimento por parte dos demais profissionais da área de saúde acerca das funções exercidas pelo fisioterapeuta dentro da atenção primária, a qual gera uma segregação e uma desestabilização na equipe multiprofissional. Apesar disso, a crescente inclusão do fisioterapeuta na APS possibilitou um aperfeiçoamento no grupo de trabalhadores do setor da saúde, na qual ajuda o paciente a tratar efeitos advindos de diversas patologias e facilita o acesso a medidas preventivas de saúde. Logo, é fundamental que mais estudos sejam realizados, culminando em produções científicas, visto que a atuação do fisioterapeuta na APS é recente e ainda apresenta imprecisões quanto às suas atividades.

REFERÊNCIAS

- BIM CR, *et al.* Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde. *Fisioterapia em movimento.*, V.34, e34109, 2021.
- BISPO JP Jr. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. *Cien. Saude Colet.* 2010;15(1 Supl):1627-36.
- BRAGHINI C C *et al.* The role of physical therapists in the context of family health support centers. *Fisioter. Mov.* V 30, n 4, p 703-713. 2017
- DA SILVA AD *et al.* Atuação do fisioterapeuta nos núcleos de apoio à saúde da família em Teresina, Piauí. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*, v. 10, n. 4, p. 648–657, 2020.
- DA SILVA D J & DA ROS MA. Inserção de profissionais de fisioterapia na equipe de saúde da família e Sistema Único de Saúde: desafios na formação. *Ciência & Saúde Coletiva.* 12(6) p.1673-1681.2007.
- FONSECA JMA *et al.* A fisioterapia na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. *Rev Bras Promoç Saúde.* 2016;29(2):288-94. <http://dx.doi.org/10.5020/18061230.2016.p288>
- LOPES JM. Modelos de atenção primária à saúde e assistência fisioterapêutica. *Fisioterapia na Atenção Primária: manual de prática profissional baseado em evidência.* Rio de Janeiro: Atheneu; 2019. p. 55–66.
- LOURES LF & SILVA MCS. A Interface entre o trabalho do agente comunitário de saúde e do fisioterapeuta na atenção básica à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva.* 145(4) p.2155-2164.2010.
- LUNA MMA, *et al.* O acompanhamento fisioterapêutico de crianças com sequelas de paralisia cerebral atendidas no NASF do município de alagoa nova. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/download/7607/6592/0>. Acesso em: 02 de out. 2021.
- MACHADO VMS *et al.* Atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em pacientes adultos: revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde.* V 13 (3). 2021.
- MINAYO MCS & GOMES R. *Ciência & Saúde Coletiva no contexto nacional e internacional da divulgação científica.* *Ciência & Saúde Coletiva.* 20(7) p. 2015.
- MOBLEY, LR. *et al.* Spatial analysis of elderly access to primary care services. *International journal of health geographics*, v. 5, n. 1, p. 1-17, 2006.
- MORETTI PGS *et al.* Núcleos de Apoio à Saúde da Família: impactos nas internações por causas sensíveis à atenção básica. *Fisioterapia & Pesquisa.* p. 1-7, 2016.
- MÜLLER AB, *et al.* Physical therapy in avoidable hospitalizations for primary care-sensitive conditions. *Fisioter. Mov.* V. 29, n.1, p.183-91. 2016.
- OLIVEIRA T, *et al.* Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. *Cadernos Saúde Coletiva.* 27 (4): 427-431, 2019.
- PADILHA RL *et al.* Atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde: revisão de escopo. *Fisioterapia Brasil*, 21(6) p625-646. 2020.
- REZENDE M *et al.* A equipe multiprofissional da Saúde da Família: uma reflexão sobre o papel do fisioterapeuta. *Ciência & Saúde Coletiva.* 14(1) p.1403-1410.2009.
- SILVA CVP *et al.* Fisioterapia e Saúde Coletiva: uma análise crítica da produção científica no Brasil. *Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia*, v 3, n 5. 2016.
- SILVA, FED *et al.* Processo de implantação da estratégia vigilância à dor crônica osteomioarticular na atenção básica. Relato de Caso. *Revista Dor*, v. 17(1) p. 69-72, 2016.
- TRENTIN AGD *et al.* atendimentos clínicos e seus desafios na reabilitação em tempos de pandemia. *Ver Enfermagem e Saúde Coletiva.* V4(2) p 24-31, 2020.